

Em audiência, juiz afirma desejar que advogados morram de câncer

Sentindo-se contrariado pela atuação dos advogados, o juiz Bartolomeu Ferreira de Azevedo Júnior disse em julgamento no Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas que não poderia usar seu cargo para vingança, pois isso o faria um cretino. Sua solução foi desejar que os advogados morram de câncer e sofram no processo (veja abaixo no vídeo).

A fala ocorreu no dia 26 de outubro, em sessão na qual se analisava um pedido de mandado de segurança impetrado pela defesa do candidato à reeleição a governador Amazonino Mendes (PDT). Os alvos da praga foram os advogados Yuri Dantas e Daniel Nogueira.

“Tenho que julgar conforme a lei. Não posso atingir aqui as pessoas com um processo”, disse o magistrado. “Não posso me vingar porque eu seria um cretino, uma pessoa que não seria digna de estar sentada aqui. Então, a única coisa que eu posso pedir contra essas pessoas que fazem isso contra a minha pessoa é que Deus leve, mas que antes sofra bastante com um câncer”, disse o juiz durante a audiência.

Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, Bartolomeu disse que a atuação dos advogados estava se baseando em questionar sua honra, o que ele diz não aceitar. O magistrado afirmou que não estava falando diretamente aos advogados, mas, sim, de forma genérica para quem lhe deseja o mal.

Para a **ConJur**, Daniel Nogueira disse lamentar que o juiz use seu cargo público para esse tipo de manifestação: "Lamento profundamente a infeliz conduta de Sua Excelência de utilizar seu assento no Plenário do TRE/AM para propagar sentimentos tão ignóbeis. Como familiar próximo de alguém que está travando uma árdua batalha conta o câncer — fato esse que Sua Excelência tem absoluta ciência — aquelas palavras reverberaram de forma especialmente ofensiva. Como advogado, enxerguei um despropositado ataque àqueles que simplesmente estavam cumprindo o seu mister. Estou aguardando manifestação da Ordem e, independente disso, estou pessoalmente tomando as medidas legais cabíveis diante da situação".

OAB

Nogueira é sócio do presidente da seccional amazonense da Ordem dos Advogados do Brasil, Marco Aurélio de Lima Choy. O líder da classe no estado afirma que ambos foram atingidos pelo discurso do juiz Bartolomeu.

“Vamos encaminhar o caso para a Comissão Nacional de Prerrogativas do Conselho Federal da OAB, uma vez que nós dois e o doutor Bartolomeu somos conselheiros federais de lá. Provavelmente vamos encaminhar ao Conselho Nacional de Justiça também, mas ainda estamos analisando as circunstâncias”, disse Choy ao *Estadão*.

Veja abaixo o momento da fala do juiz:

Date Created

02/11/2018